



Geopolítica do Petróleo, Petrobras e Pré Sal

Brasil aumenta a importância no Mundo

Sumário

Curto Prazo

- Preços do Petróleo
- Papel da OPEP

Longo Prazo

- Papel do petróleo e gás
- Mudanças na Demanda

Petrobras

- Problemas Financeiros de Curto Prazo
- Perspectivas de Longo Prazo

Pré Sal

- Marco regulatório
- Perspectivas



Sem investimentos, produção não OPEP para de crescer e demanda continua crescendo

PRÓXIMOS DOIS A TRÊS ANOS

Brasil cresce menos que o mundo

Próximos 3 anos de muitas mudanças

Demanda Brasil

Economia estagnada

Cambio aumenta preço

Importações caem

Oferta Petróleo

Produção do pré-sal é estratégica

Declínio da Bacia de Campos condiciona curva de produção

Cada vez menos importações de petróleo

Demanda Mundial

Asia, principalmente Índia continua crescendo

Novas refinarias fora dos países da OECD

Novos fluxos do mercado mundial

Oferta de Petróleo

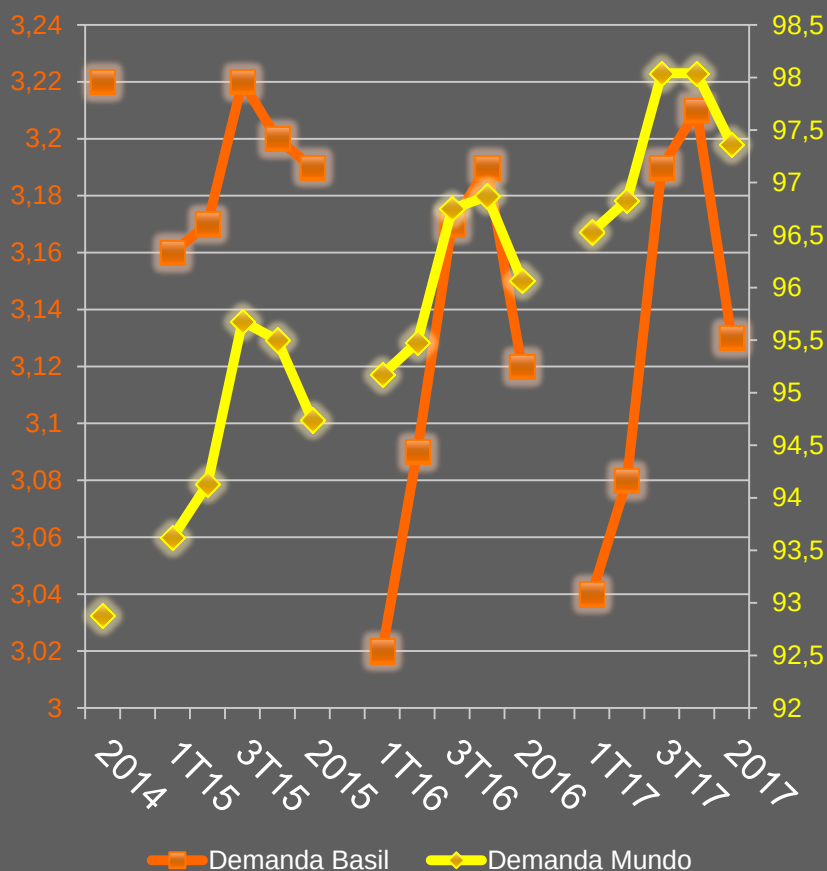
Mundo vai depender mais da OPEP

Estoques nos países consumidores é um elemento chave para a recuperação dos preços

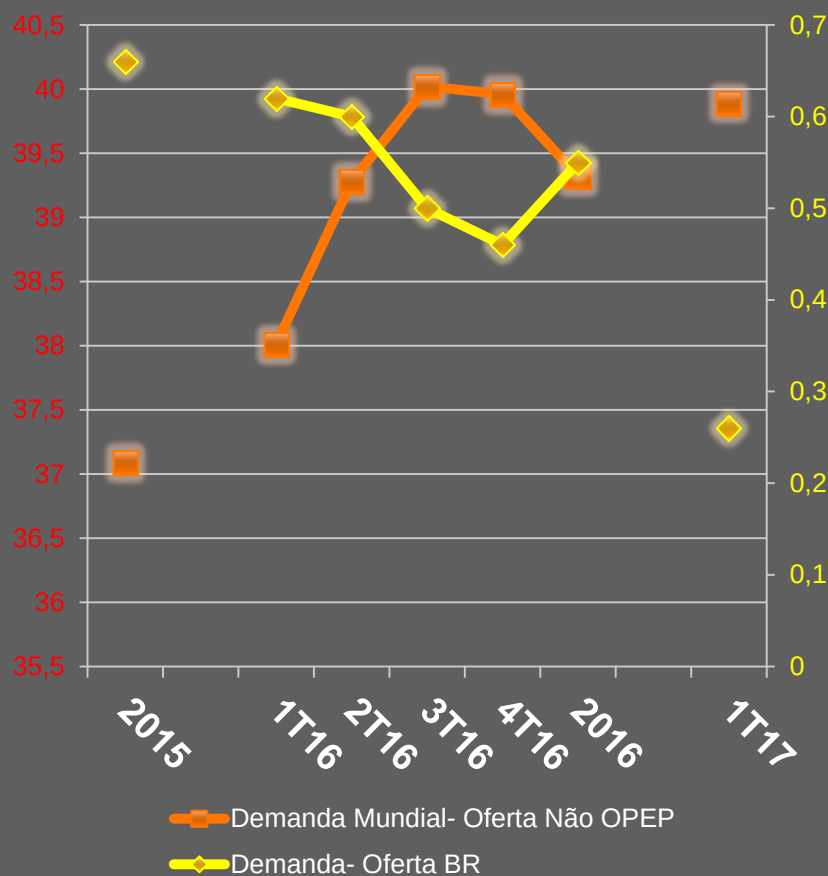
Disputa Arábia Saudita X EUA é determinante para curto e longo prazo

Oferta e Demanda de Petróleo

Demanda de Petróleo: Brasil (eixo esquerdo) e Mundo (eixo direito) 2014-2015 Observados e 2016-2017 projetados. Milhões de barris dia.



Demanda Brasil – Produção Brasil (eixo direito) e Demanda Mundial e Produção não OPEP (eixo esquerdo). Milhões de barris dia.



Preços Cíclicos: Até quando?

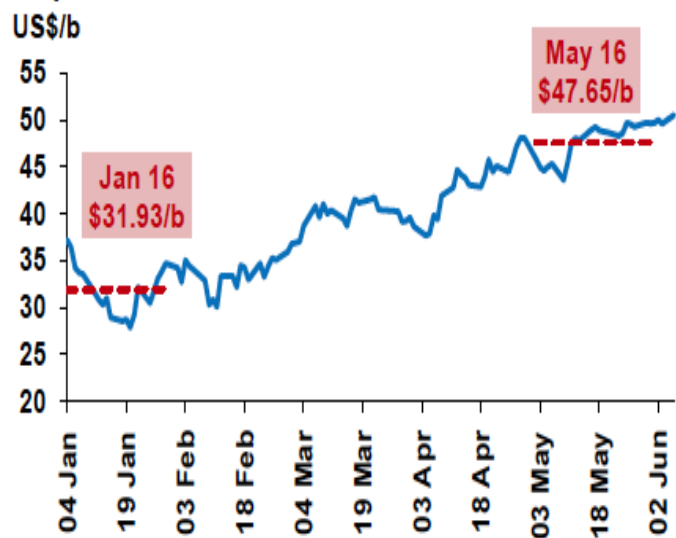
CB - Crude Oil Brent - Monthly Nearest OHLC Chart



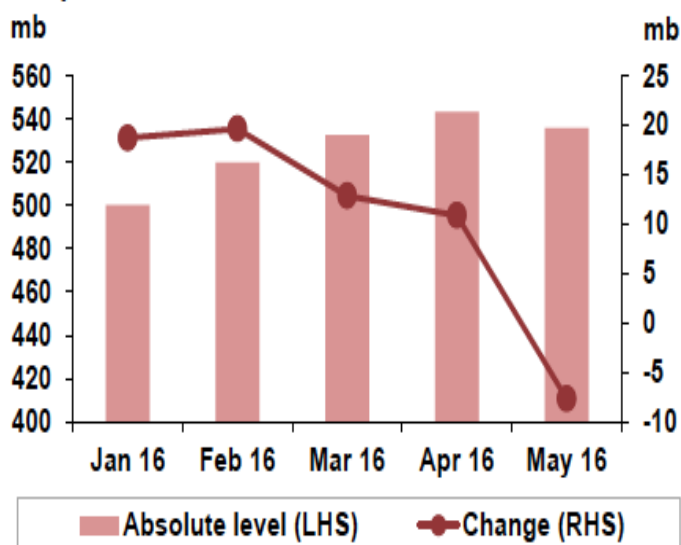
CBK16 - Crude Oil Brent - Daily OHLC Chart



Graph 1: ICE Brent, 2016



Graph 2: US crude commercial stocks



Variam no longo prazo
Começam a se recuperar
Dependem da demanda e dos estoques

Source: IntercontinentalExchange.

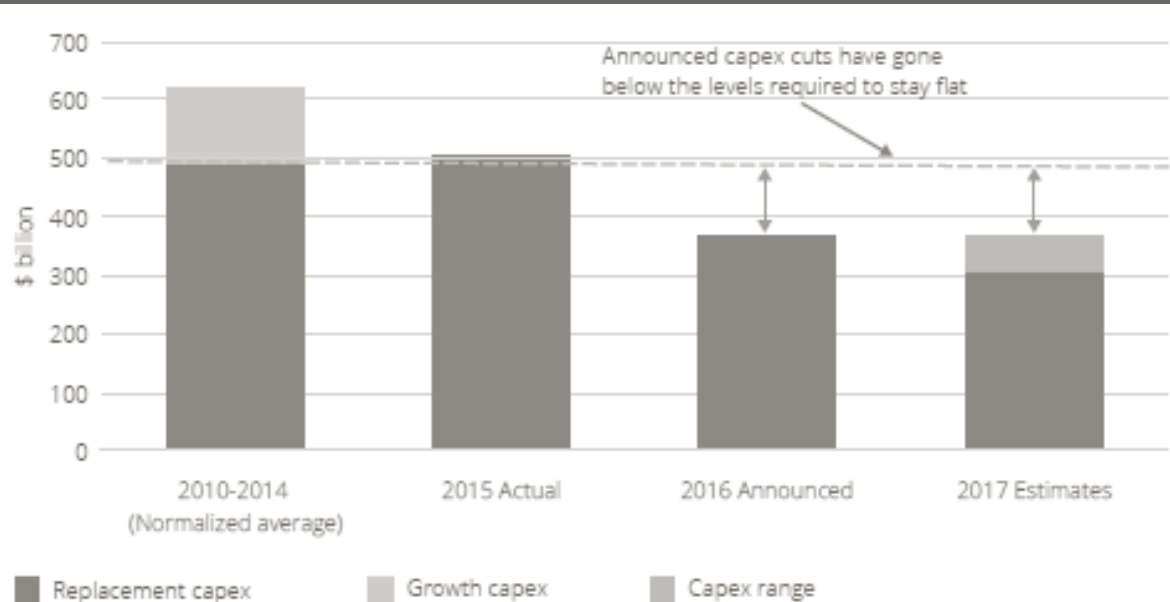
Source: OPEC Secretariat.



Não há falta de petróleo. Há falta de investimentos para produzir petróleo

**LONGO PRAZO DEPENDE DOS
INVESTIMENTOS DE HOJE**

Corte atual dos Investimentos vai reduzir produção futura



Notes:

- Normalized annual capex during 2010-2014 is adjusted for upstream capital cost inflation until 2014.
- Analysts (as of early March 2016) expect a fall of 10 percent to no growth in the industry's 2017 capital spending.

Sources: Deloitte Market Insights, Barclays, J.P. Morgan

Preços do petróleo baixam CAPEX de exploração e projetos são adiados

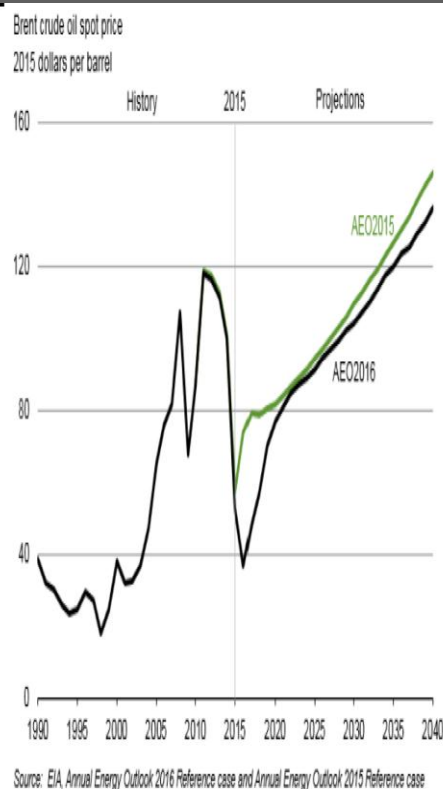
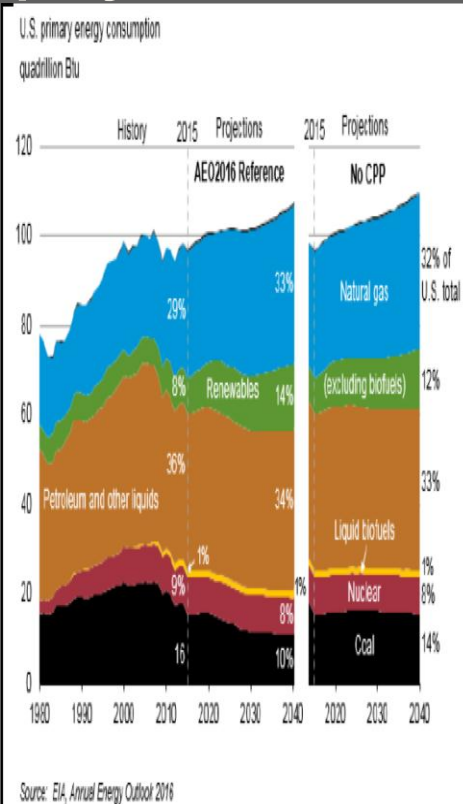
Nos EUA, endividamento das empresas questiona crescimento

Estoques acumulados de petróleo e derivados dificultam aumento de preços

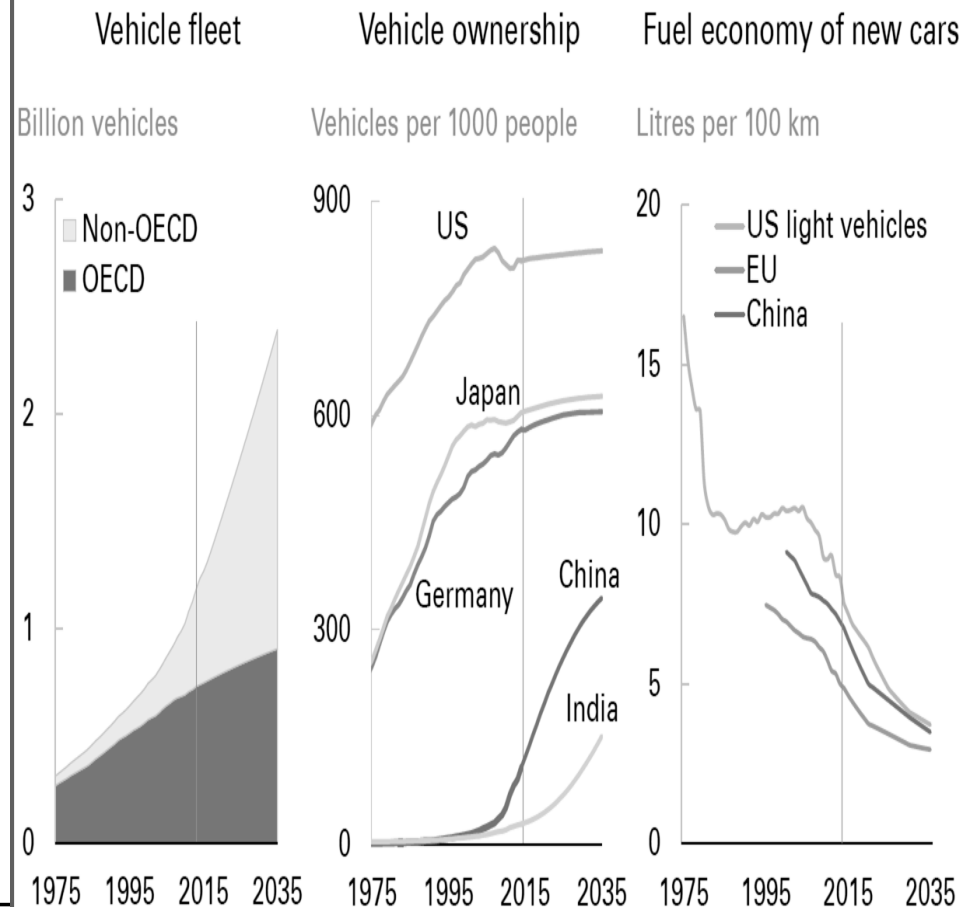
Investimentos só crescem nos países da OPEP

Mudanças de longo prazo

Oleo continua importante com preços subindo

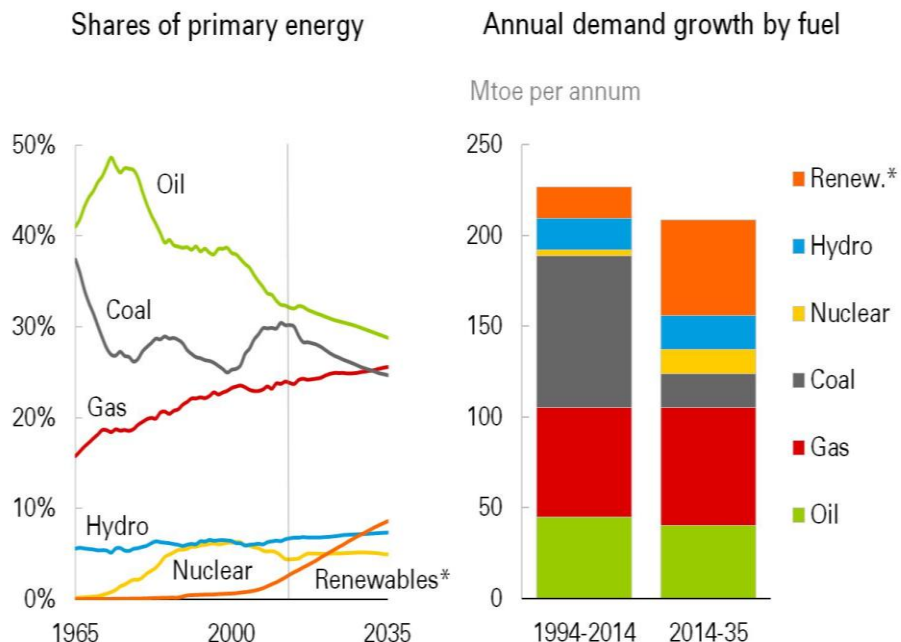


Carros híbridos e elétricos vão crescer mas a atual frota é grande





The fuel mix is set to change significantly...

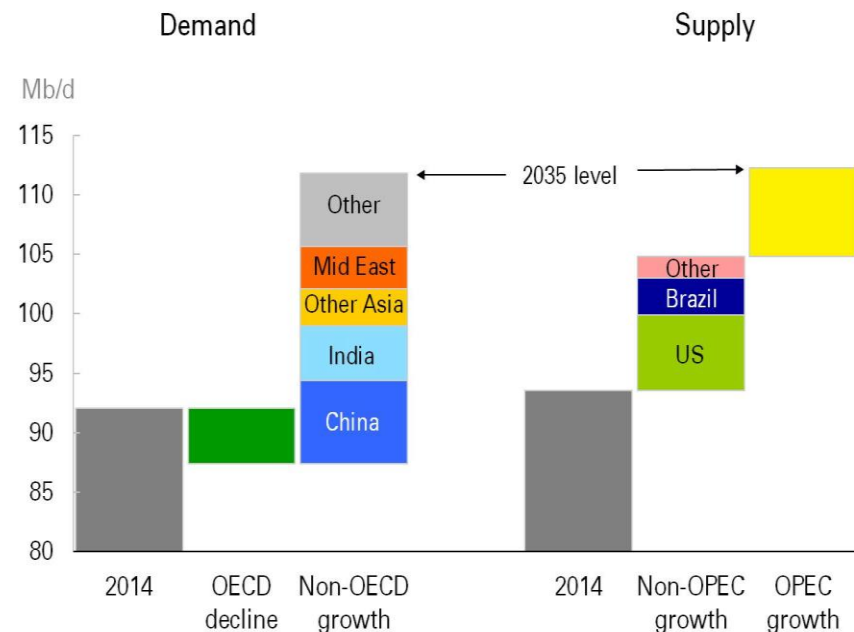


- Renováveis e Gás devem crescer
- Petróleo e Carvão declinam
- Crescimento da Demanda Total declina

Visão de longo prazo (2035) da BP



Strong growth in Asia drives increases in oil demand...



- Declínio da demanda dos países OECD
- Crescem China, Índia, Oriente Médio
- EUA e Brasil responsáveis pelo acréscimo da oferta

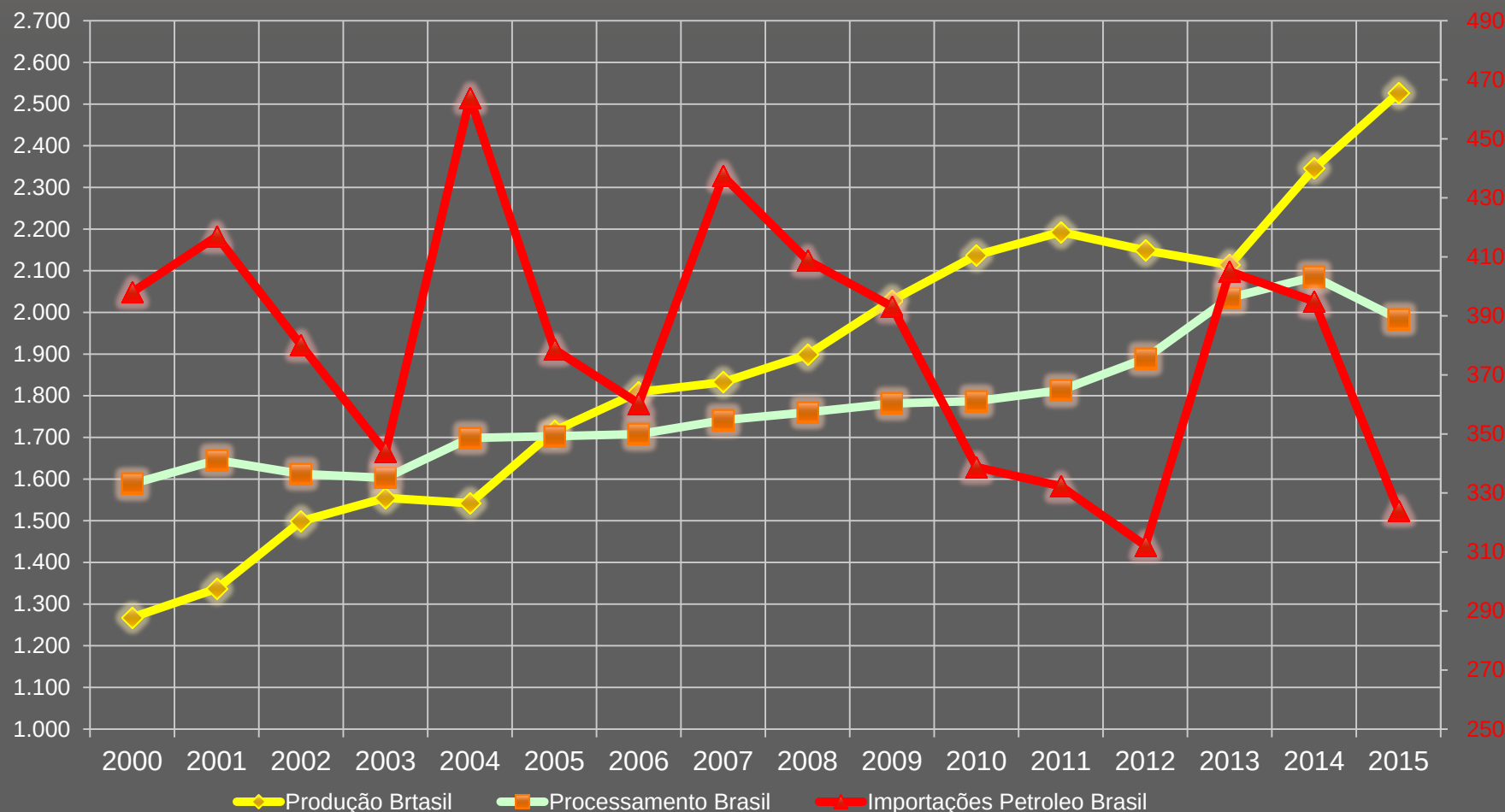


Endividamento cresceu pelos investimentos, contenção de preços de derivados com altas importações e variação do câmbio

CRISE DA PETROBRAS É DE CURTO PRAZO

PETROBRÁS Últimos 3 anos: Produção supera Refino. Importações Começam a cair

Produção acelera e importação cai, com refino caindo



Fonte: Diversos PNG's, cálculos nossos.

Situação Financeira está melhorando

Volta aos mercados de capitais,
ainda no *high yield*

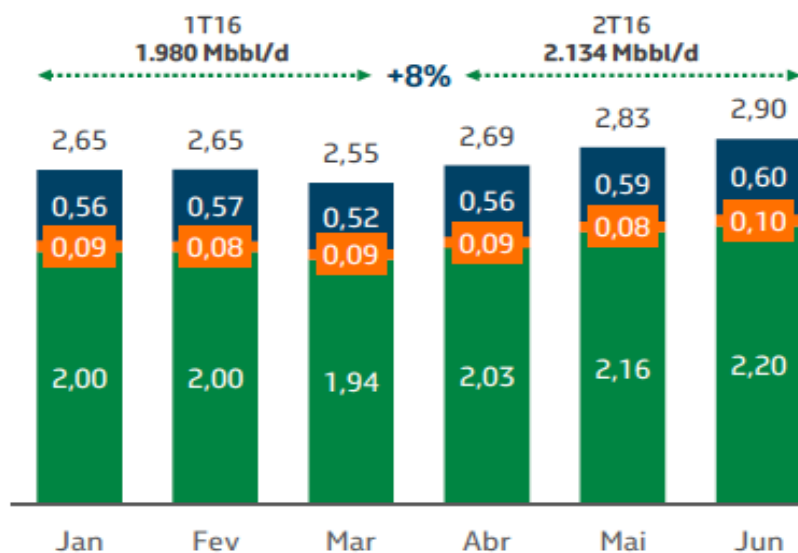
Preços do Petróleo em perspectiva
Ascendente

Entrada em operação de novos
sistemas de produção.

Desinvestimentos começam a
deslançar

Produção de Óleo e Gás em 2016 (MMboe/d)

■ Óleo Brasil ■ Óleo Inter ■ Gás



No 2S16:

*Volume anual de paradas de
manutenção conforme o planejado*

39 novos poços conectados

*Dois novos FPSOs do Pré-sal
+ 4 unidades em ramp-up (20 novos poços)*

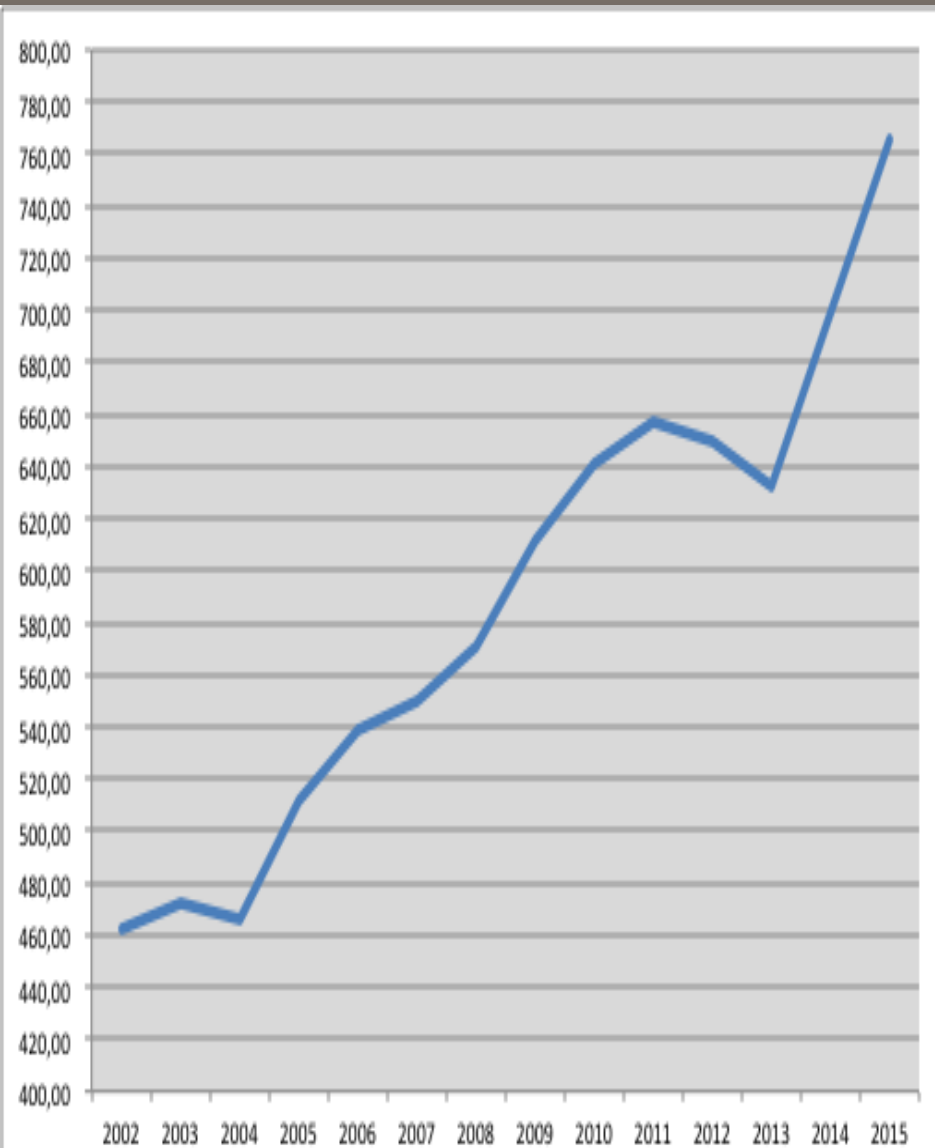
FPSO Cidade de Ilhabela	2 produtores	2 injetores
FPSO Cidade de Itaguaí	1 produtor	2 injetores
FPSO Cidade de Mangaratiba	1 produtor	1 injetor
FPSO Cidade de Maricá	2 produtores	1 injetor
FPSO Cidade de Saquarema	3 produtores	2 injetores
FPSO Cidade de Caraguatatuba	2 produtores	1 injetor

Jul Ago Set Out Nov Dez

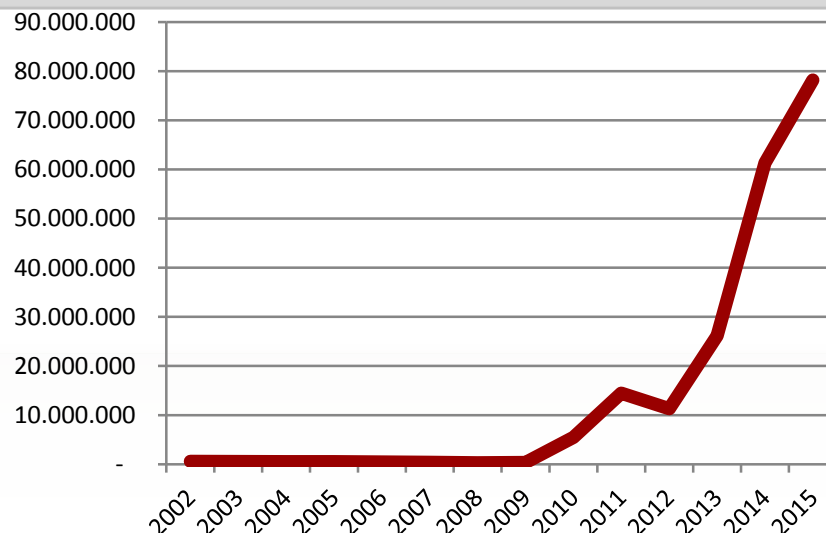
2.145
Mbbl/d

Pré Sal compensa declínio da Bacia de Campos

Produção acelera a partir de 2013 e milhões de barris ano produzidos



Produção de São Paulo dispara



Pré-Sal: Garantia do futuro

- Produção do pré-sal cada vez com custos de extração mais baixos
 - Produtividade dos poços
 - Eficiência de perfuração e gestão
- Volume produzido no pré-sal mais do que supera o declínio dos outros campos
- Futuro vai depender mais ainda do pré-sal

Muito rápido o sucesso: Para alcançar os primeiros 650 mil barris dia

Terra e Águas Rasas



1953

1989

36 anos

5.748 poços
110 barris/poço



Águas Profundas



1974

1997

23 anos

392 poços
1.600 barris/poço



Polo Pré-Sal da Bacia de Santos



2006

2015

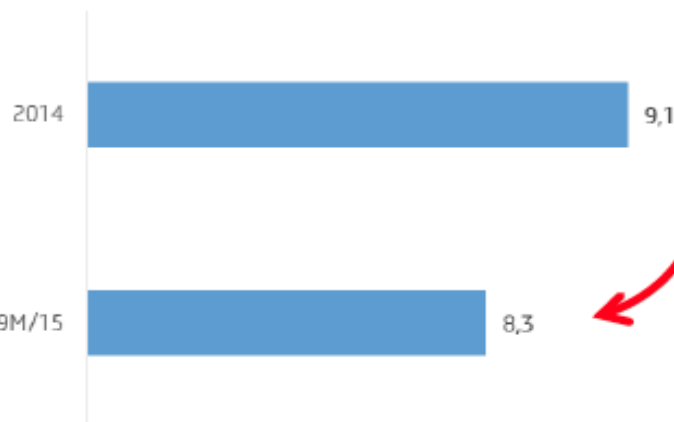
9 anos

25 poços
26.000 barris/poço



Produtividade do Pré Sal Garante Sustentabilidade

Custo de extração do pré-sal (US\$/boe)



redução de 9%

Combinação de novas tecnologias com aceleração da curva de aprendizado: gestão com foco em **custos e produtividade**

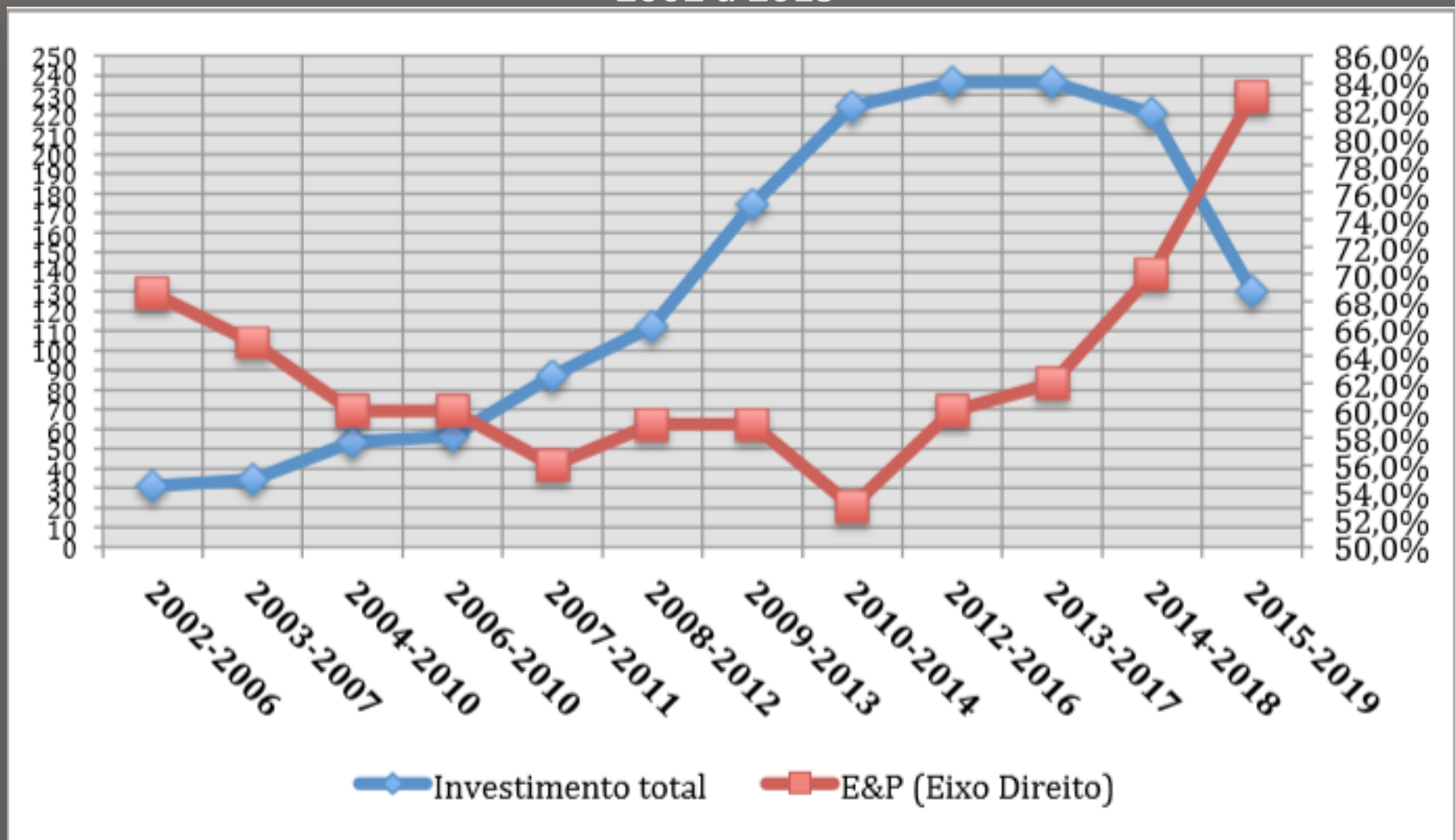
Mais de 170 poços perfurados no pré-sal da Bacia de Santos em 10 anos

Tempo de construção de poços no pré-sal (Lula e Sapinhoá)



PETROBRÁS – Redução e foco na solução do endividamento

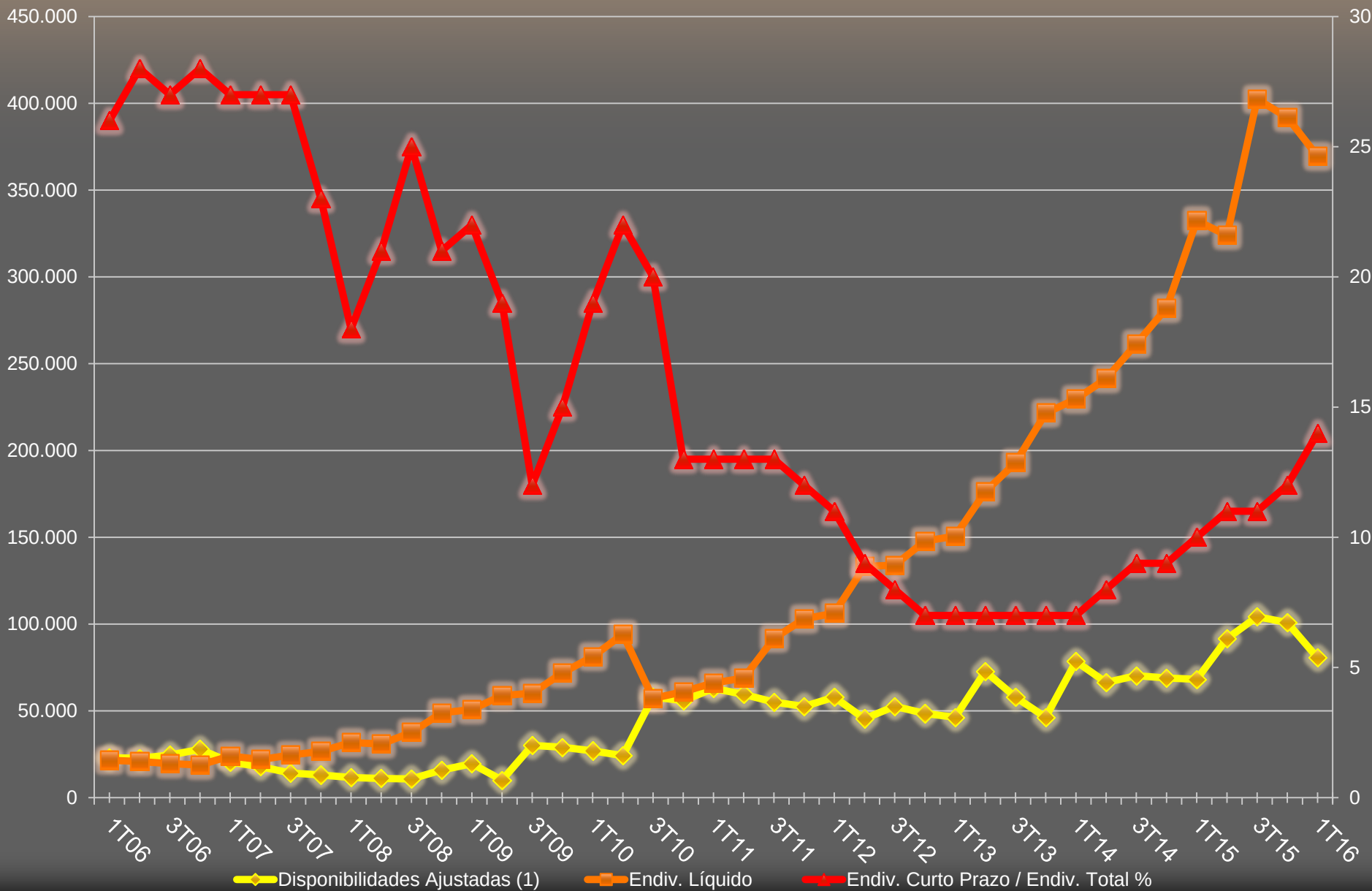
Investimentos totais dos PNG's (em bilhões de dólares e % alocados para E&P) – 2002 a 2015



Fonte: Diversos PNG's, cálculos nossos.

Características da dívida: predominantemente de longo prazo

Endividamento CP ainda alto. Disponibilidades cresceram 2015



Amortizações: 44,5% depois de 2021 no 1T2106

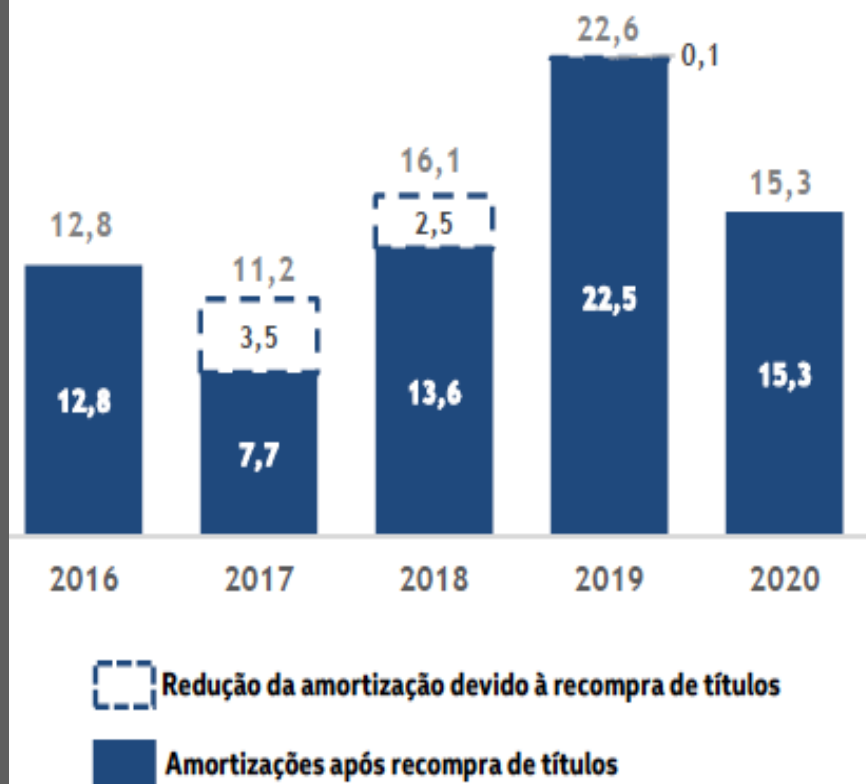
Perfil da Dívida Petrobras Vencimentos de Amortizações e Juros

Anos Vencimento	Principal	Juros	Total	%
2016	36.036	17.774	53.810	8,1%
2017	41.912	22.567	64.479	9,7%
2018	59.040	20.960	80.000	12,1%
2019	82.568	17.358	99.926	15,1%
2020	57.131	12.708	69.839	10,5%
2021 e mais	178.081	117.502	295.583	44,5%
Total	454.768	208.869	663.637	100,0%

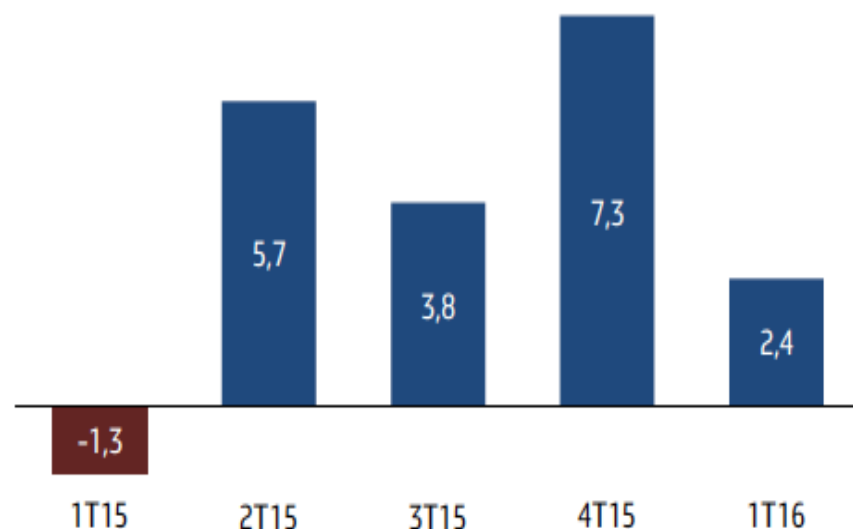
- Amortizações + juros 2016-2018
 - 196,3 bilhões de reais
- Faturamento no 1T2016  70,7 bilhões de reais
 - Projeção 3 anos (12 trimestres sem crescimento)  848 bilhões de reais.
- EBITDA do 1T2016 21,2 bilhões
 - Projeção de 254,4 bilhões em 12 trimestres sem crescimento
- Disponibilidades no final de 1T2016 – 80,25 bilhões de reais.
 - Dívida que vence em 2016 53,8 bilhões de reais (36,04 bilhões de principal)
- Captações realizadas em 2016 – quase 20 bilhões de dólares, sendo
 - 6,75 bilhões de dólares em Maio, adicionados a expansão de mais 3 bilhões agora em Julho.
 - 10 bilhões de dólares do Chinese Development Bank (CDB)

Visão Oficial da Petrobras 11/07/2016

Impacto no Cronograma de Vencimento da Dívida
(US\$ bilhão)



Fluxo de Caixa Livre
(R\$ bilhão)



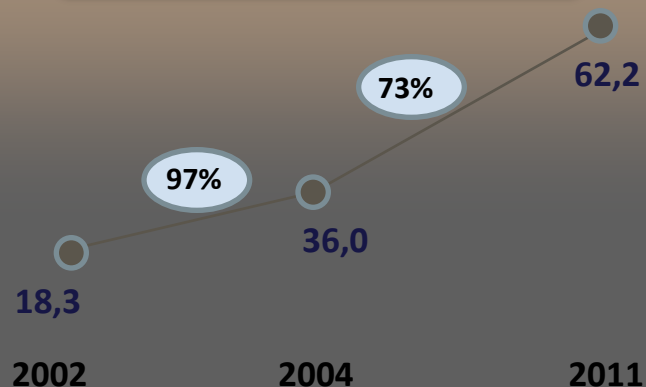
Quatro trimestres consecutivos de fluxo de caixa livre positivo

Fonte: Café da Manhã com Investidores em 11/07/2016.

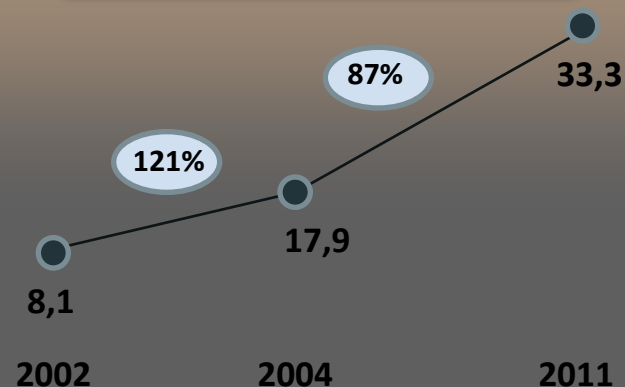
<http://www.investidorpetrobras.com.br/pt/apresentacoes/apresentacoes-gerais>

Evolução de Indicadores Financeiros

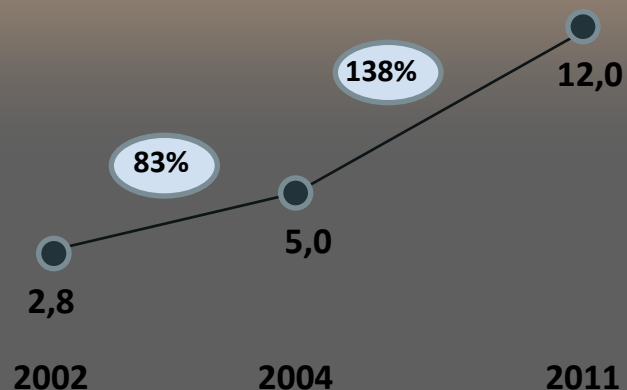
EBITDA (R\$ bi)



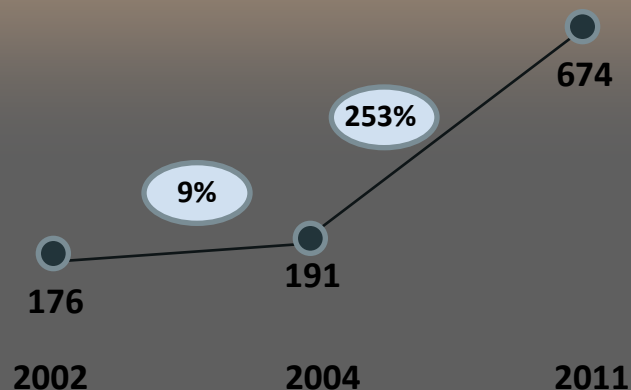
Lucro Líquido (R\$ bi)



Dividendos* (R\$ bi)



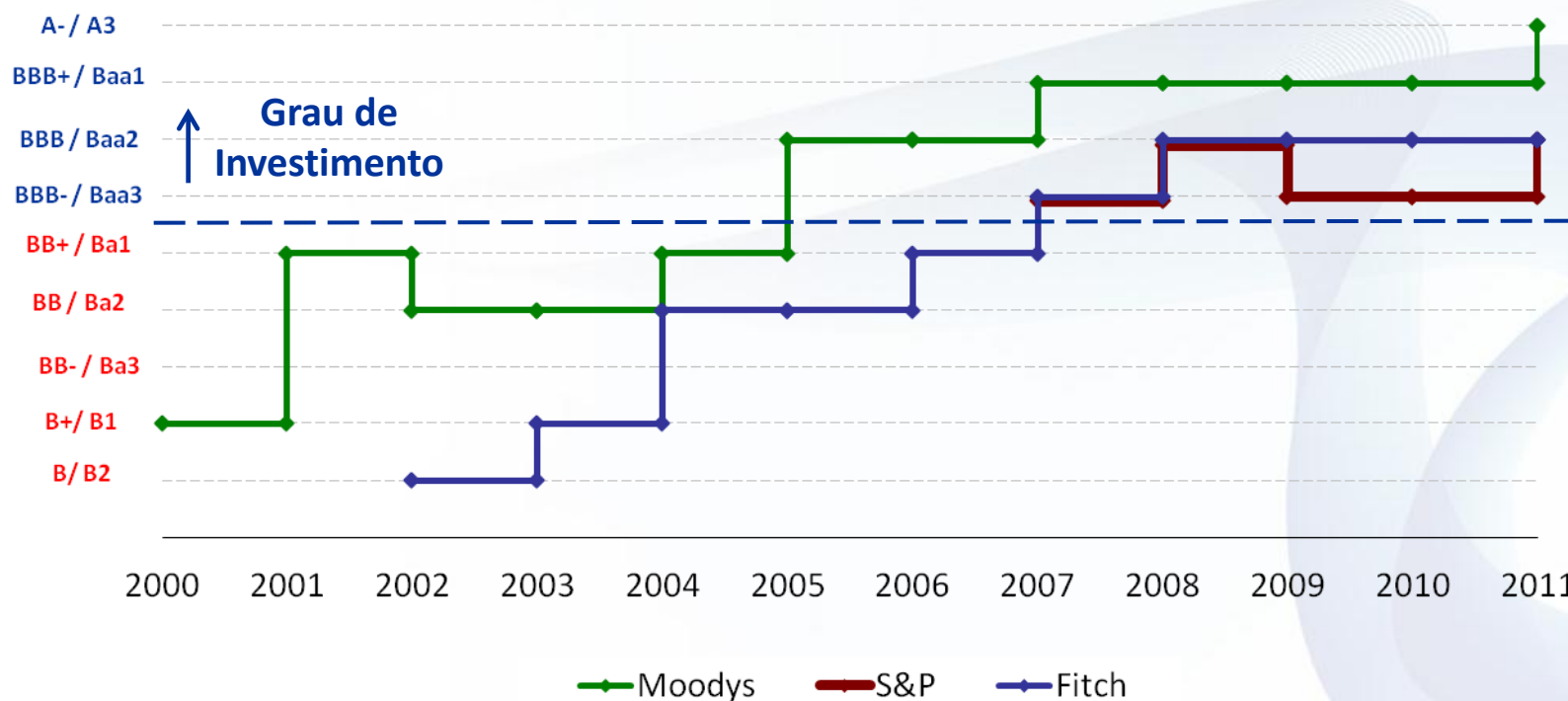
Acionistas (em mil)



Fonte: Apresentação do Presidente Jose Sergio Gabrielli de Azevedo à Imprensa 10/02/2012

* Dividendos anuais propostos no exercício

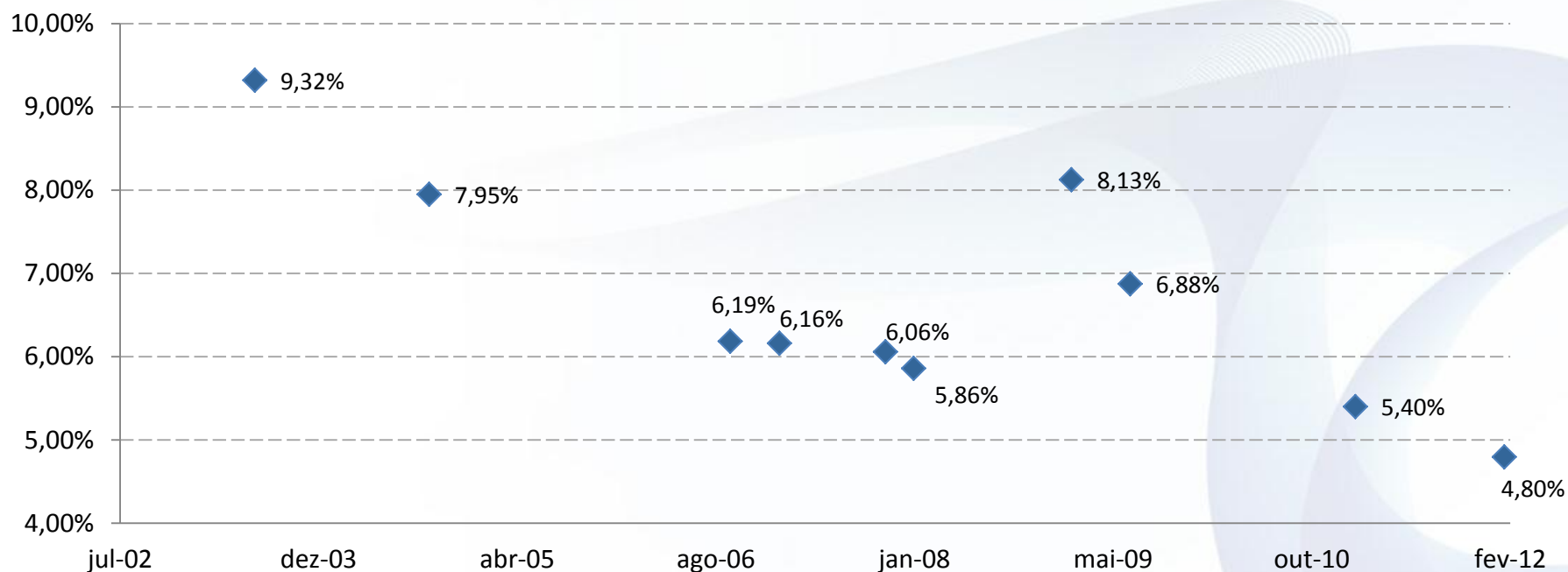
» Uma das primeiras companhias brasileira a obter o grau de investimento (Moody's). Desde então, obtivemos sucessivas melhoras na avaliação de risco



Redução do Custo de Captação

- » Acesso aos mercados de dólares, ienes, libras esterlinas e euros
- » Maior acesso às agências de crédito à exportação e bancos nacionais e estrangeiros
- » Emissão de títulos de US\$ 7 bilhões de títulos globais (fev/2012, demanda de US\$ 25 bilhões) foi a maior oferta internacional de títulos do Brasil, dentre outros recordes

Taxas dos títulos de 10 anos



Outras empresas e Cadeia de Fornecedores

Cadeia de Fornecedores

- Desemprego crescendo
- Falências
- Paralisação de investimentos

Outras Petroleiras

- Sofrendo impactos de preços
- Redução de CAPEX
- Adiamiento de PEM

Downstream

- Petroquímica melhorando
- Biocombustíveis estagnados
- Fertilizantes dependendo do câmbio e produto agrícola
- Logística com preços declinantes

Competição entre outras empresas tende a crescer

Condições de trabalho a deteriorar

Limite: volta da exploração



Tirar a Petrobras da Operação única busca solucionar um problema de curto prazo com grandes ameaças de longo prazo

MUDANÇA DO MARCO REGULATÓRIO: GRANDE GOLPE

Precisa mudar o Marco Regulatório?

Atrai as IOCs

indícios de grandes volumes recuperáveis

preços e tecnologia que permitam margem positiva

menor risco exploratório

custo de extração competitivo

conhecimento geológico farto

bacia jovem em fase inicial de descobertas

Operação na Indústria do Petróleo

Operador: responsável pela execução dos programas de exploração e produção

10 maiores: Concentração

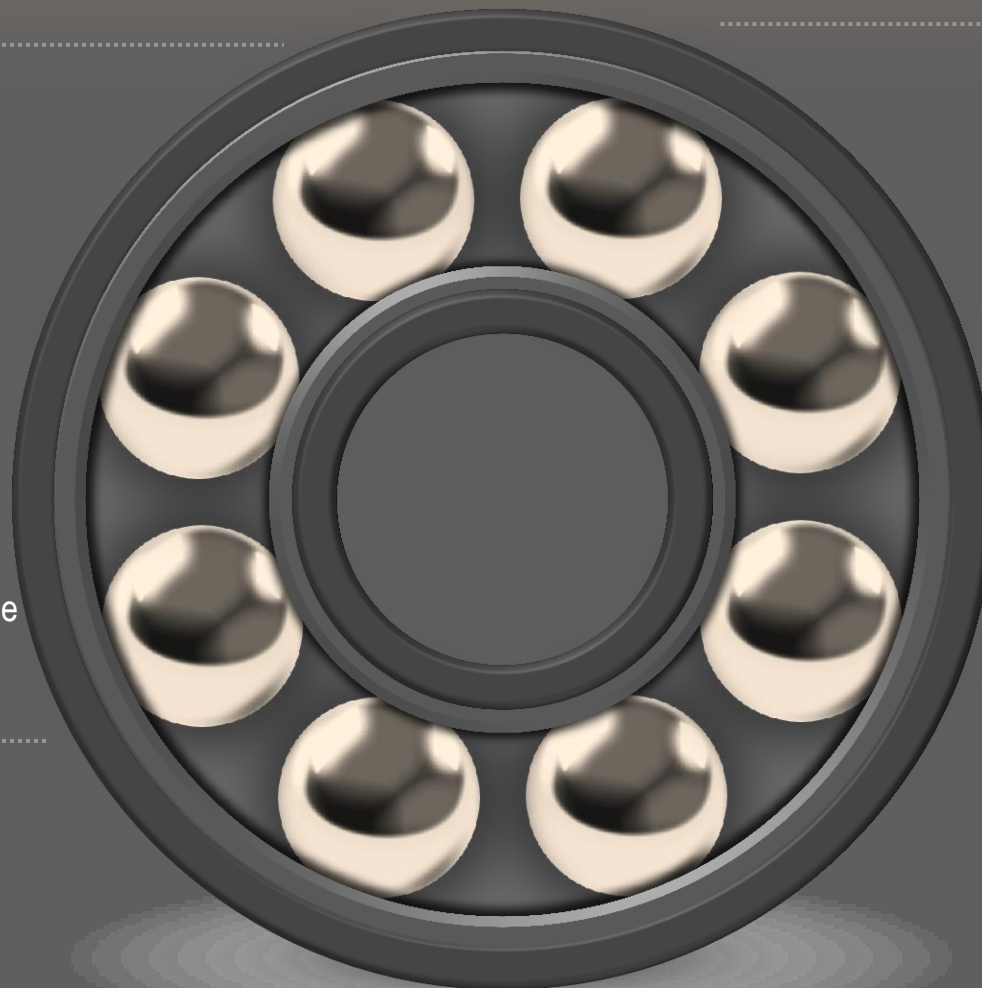
Os 100 maiores operadores dos EUA em 2009= menos 1% do numero total(14 mil).

Reservas e Produção

90% das reservas provadas de óleo e gás.

Operação é diferente de propriedade

Mercado financeiro quer a propriedade de cada empresa, industria preocupa-se com



Operador toma as decisões

Todas as decisões operacionais são de sua responsabilidade

Cadeia de suprimento

Os contratos e relacionamento com os fornecedores é sua responsabilidade.

Tecnologia e desenvolvimento tecnológico

Conhecimento adquirido nas escolhas de tecnologias é apropriado pelo operador

Fim da Operação Única

Múltiplos operadores
escolherão distintas
tecnologias e
fornecedores

Preferência da Operação

Ritmo dos leilões
Ao sabor dos Governos
Dificuldades de
composição de
consórcios
Petrobras não tem opção:
CNPE

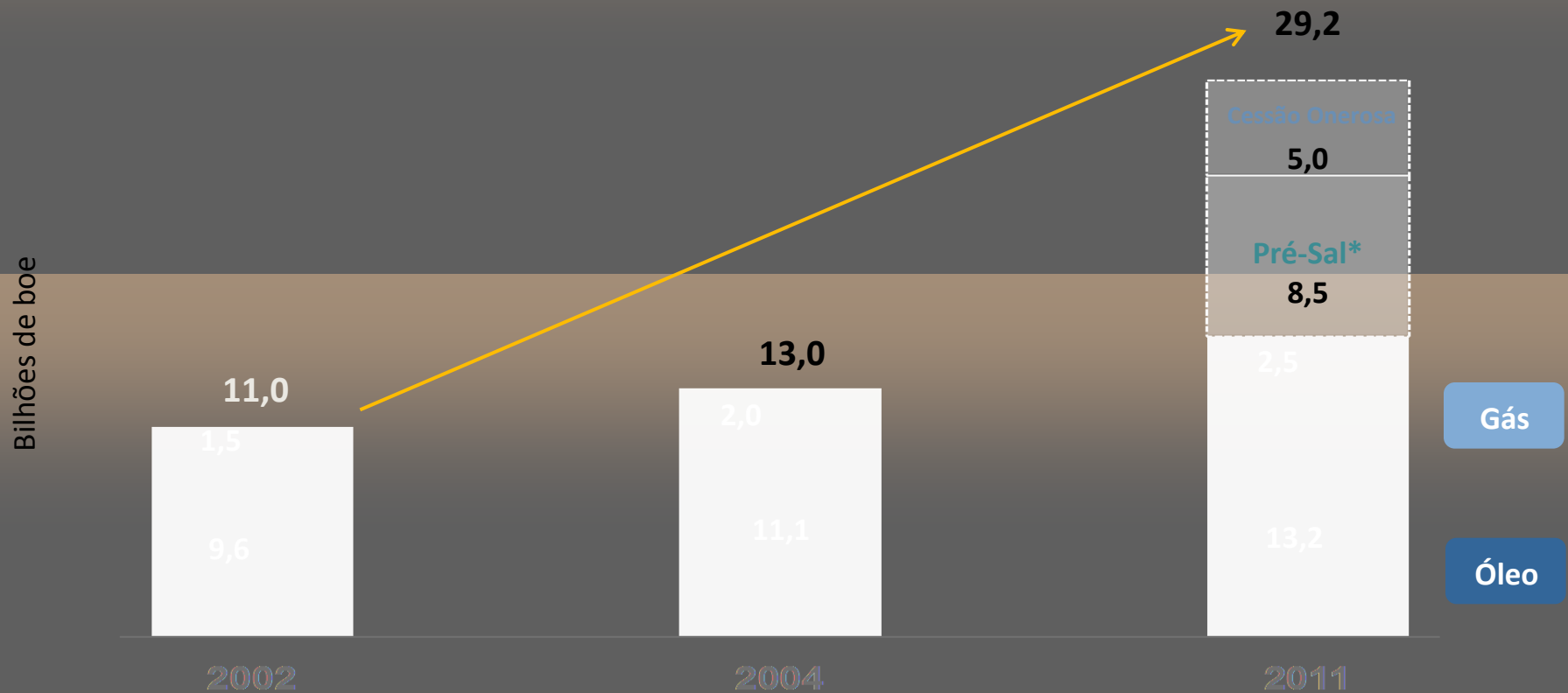
Cadeia de Fornecedores

Maior competição dos
internacionais
Difícil implementação de
políticas para indústria
nascente
Perda das vantagens de
escala

Evolução dos Recursos no Brasil

RECURSOS PARA O CRESCIMENTO FUTURO DA COMPANHIA

- » De 2002 a 2011, um aumento de aproximadamente 3 vezes no volume de recursos da Petrobras
- » Nos últimos 5 anos, o Brasil foi responsável por 1/3 das descobertas em águas profundas

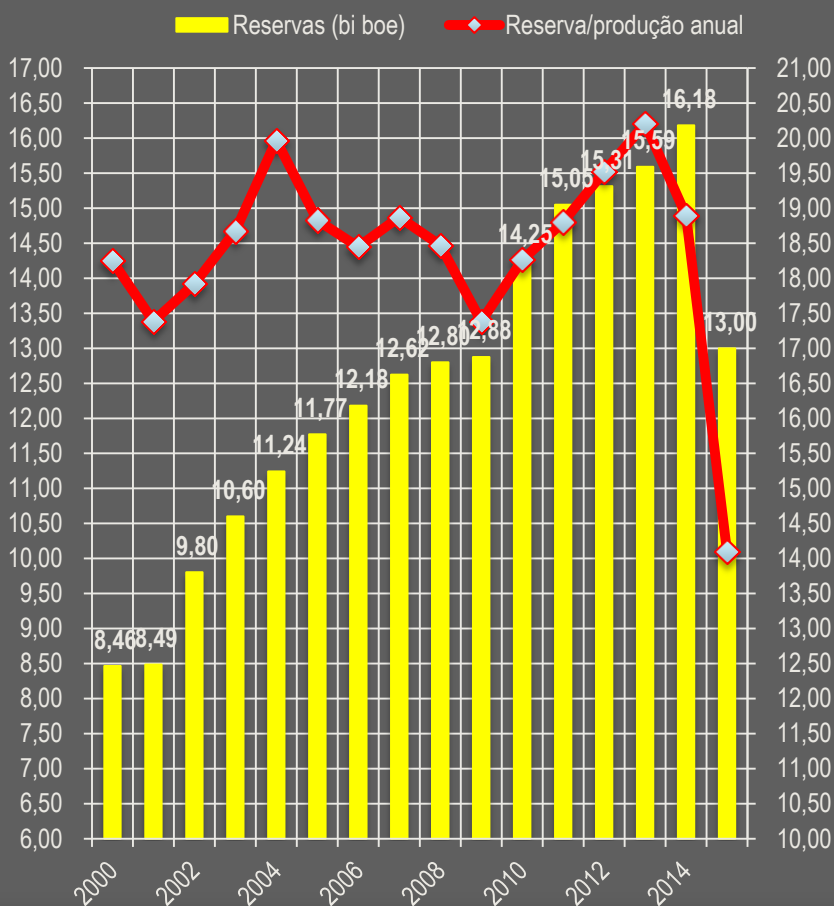


Fonte: Apresentação do Presidente Jose Sergio Gabrielli de Azevedo à Imprensa 10/02/2012

* Lula/Cernambi, Iara, Guará e Parque das Baleias entre 7,3 e 8,5 bilhões de boe. Inclui somente parcela Petrobras.

Velocidade dos Leilões

Acumular reservas



Ativar a economia

Queda de preços

- Redução de reservas
- Crescimento da Produção

Declínio da Produção

- Bacia de Campos e campos maduros
- Investimentos

Conteúdo Nacional

- Determina a velocidade dos leilões

Produção e Rentabilidade



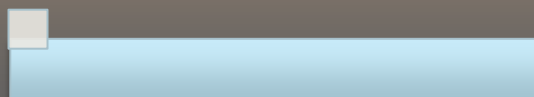
■ Curto e Longo Prazo

■ Projetos fora do Pré Sal

■ Recuperação

■ Exploração

Operadora única X múltiplos operadores



■ Velocidade dos leilões

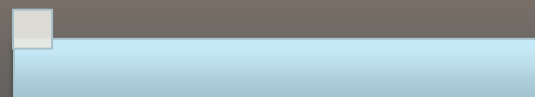
■ Unitização

■ Tecnologia

■ Carregamento

■ Custos

Integrada versus focada no E&P



■ Ciclos de preços

■ Integração Vertical

■ Sistema produtivo

Velocidade dos leilões é a questão chave